

**Projeto Memória e História da Hanseníase no Brasil através de seus depoentes
(1960-2000)**

Elaboração: Angélica Estanek

Revisão: Monique Assunção

Resenha Biográfica - Abraão Rotberg

Filho de imigrantes romenos, Abraão Rotberg nasceu em 12 de janeiro de 1912, na cidade do Rio de Janeiro. Iniciou sua formação escolar no Colégio Pedro II, mas em 1923 mudou-se para São Paulo (SP). Em 1928, ainda com 16 anos, ingressou na Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo (USP). Durante o sexto ano da graduação fez estágio no Serviço de Lepra, no Sanatório Padre Bento. Logo depois de formado, foi para Nova York, fazer o curso de Dermatologia no *Skin Cancer Hospital*, em 1939. Ainda nos Estados Unidos (EUA), foi convidado a apresentar no *National Research Cancer*, seu trabalho sobre a reação do Mitsuda.

Ao retornar dos EUA, foi trabalhar na Inspectoria de Profilaxia da Lepra em SP; neste período ainda era partidário do isolamento compulsório. Pouco tempo depois, em parceria com Dr. Luiz Marino Bechelli, escreveu um importante trabalho acerca da ineficiência do tratamento com Óleo de chaulmoogra. Presenciou o início do uso da Sulfona no tratamento aos doentes que possibilitaria o fim do isolamento compulsório.

Em 1967, o Dr. Walter Sidney Pereira Lezer, então Secretário de Saúde de SP, o convidou para assumir a direção do Departamento de Profilaxia da Lepra. E foi, sob sua direção que se deu o fim do isolamento compulsório no estado de São Paulo. Concomitante com este cargo, era professor de Dermatologia na Faculdade Paulista de Medicina, entre 1959 e 1972. Escreveu um importante trabalho sobre a imunização genética da lepra, chamado “Fator N de Rotberg”, que foi amplamente plagiado por pesquisadores do mundo todo.

Foi sua a proposta a mudança do nome da doença de lepra para hanseníase, cujo objetivo era ajudar a desestigmatizar a doença. Dr. Rotberg fez uma petição internacional em prol dessa mudança no 10º *International Leprosy Congress*, em Bergen, Noruega, em

1973. No entanto, o termo hanseníase foi adotado apenas no Brasil e ainda hoje existe um debate sobre a eficácia dessa mudança.

Fundou a revista *Hansenologia Internationalis*, em 1975, herdeira direta da Revista Brasileira de Leprologia, esta criada em 1935. Desde 1940 passou a atender em seu consultório particular. Abraão Rotberg morreu em 1º de Novembro de 2006, aos 94 anos, em São Paulo.